

# Em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

No dia dois de Junho de Mil Novecentos e quarenta, pelas desassseis horas na Missão da Igreja Lusitana do Redentor, no lugar de Arrosteira, freguesia de Válvora, Concelho de Gondomar, realizou-se um Culto Especial, sendo Oficiante o Rev. Agostinho Ferreira António, ministro da referida Igreja. O Prédador Licenciado Vidal Vieira dos Santos ocupou o Presbitério, usando sobrepés e lendo parte da liturgia. Na sala, que estava repleta, vieram-se alguns membros da Igreja e da Missão Evangélica de Santo Estêvão, em Azevedo de Campanhã.

O sermão, pregado pelo ministro, versou sobre o verso desassete do capítulo quarto da Epístola Católica de S. Tiago, com uma breve resenha biográfica do autor na parte introdutória. Em sequida foi celebrada, pela primeira vez, nesta Missão, o Sacramento da Sagrada Comunhão no qual tomaram parte vinte e três pessoas crentes. Após este acto, o Ministro comunicou que a Irmandade da Igreja Lusitana, na sua reunião de 4 e 6 de Dezembro do ano de 1939, aprovou o pedido da Igreja do Redentor para que à sua Missão em Válvora, fundada no lugar do Monte, dessa freguesia, no dia 24 de Abril de 1932, fosse dado o nome de

## Missão Evangélica de S. Tiago Apóstolo

Por consequência, declarou que é esse o nome que, de futuro, a Missão usará e pelo qual sómente deverá ser chamada, e a propósito faz uma exortação aos membros da Missão no sentido de honrar a memória do Apóstolo de quem usavam o nome, sendo fieis e consagrados ao SENHOR, como ele foi, e diligenciando observar os conselhos admiráveis contidos na sua Epístola, a qual pede a todos para ler, em suas horas, assim de individualmente se associarem à homenagem que, por meio deste culto, lhe tinha sido prestada. A este pedido todas as pessoas presentes dão o seu acordo pondo-se de pé.

O prédador licenciado pediu para que fosse cantado o hino 565 em virtude da harmonia da letra com o assunto do sermão. Depois deste hino, entoado por toda a assistência, o culto termina com a "BENÇÃO MAIOR".

E para que conste se lavrou esta acta para louvor e glória de DEUS, a qual vai ser assinada pelo ministro Oficiante.

Agostinho António